



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

OFICINA DE TÉCNICAS DE ALÍVIO DA DOR NO TRABALHO DE PARTO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana de Araujo Borges Sprenger
Rosimery Barão Kruno (orientador), Márcia Welfer (co-orientador)
Universidade Lasalle

Área Temática: Ciências Médicas e da Saúde

Resumo: Introdução: o parto, apesar de ser um evento fisiológico e natural, no Brasil, é realizado predominantemente em ambiente hospitalar com diversas intervenções muitas vezes desnecessárias e agressivas à parturiente e ao feto. Revisão: a busca por sua humanização tem o intuito de proporcionar à mulher uma assistência baseada em evidências científicas e mais prazerosa. A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que, pelas características menos intervencionistas dos cuidados oferecidos às parturientes, as enfermeiras obstétricas, são as profissionais mais apropriadas para o acompanhamento dos partos de risco habitual. Além de proporcionarem um cuidado mais humanizado, têm obtido maior nível de satisfação por parte das mulheres com a experiência vivida. Como forma de auxiliar as mulheres a suportar a dor, fazem uso de técnicas naturais para o seu alívio, tais como: massagens, compressas quentes, óleos aromáticos, ambiente climatizado, iluminação adequada, banho morno e incentivam o uso da bola, a liberdade de posição e a deambulação, que são benéficos e devem ser encorajados. Objetivos: descrever a metodologia empregada durante a oficina de técnicas não invasivas de alívio da dor no trabalho de parto; familiarizar os acadêmicos de enfermagem sobre o tema de forma a prepará-los para as práticas em um centro obstétrico. Metodologia: trata-se de um relato de experiência com bases em uma oficina prática que ocorreu durante a Jornada Acadêmica de Enfermagem da Universidade La Salle, em maio de 2018. Foi realizada uma oficina, voltada para acadêmicos, sobre essas técnicas e o adequado manejo diante da dor da parturiente. A oficina foi realizada por duas acadêmicas do sétimo e oitavo semestres do curso de enfermagem sob a supervisão de uma docente. A sala estava dividida em quatro cenários correspondentes aos períodos clínicos do parto: fase latente, fase ativa, fase de transição e fase de expulsão. Em cada cenário os acadêmicos interagem com as facilitadoras quanto aos manejos práticos de alívio da dor a serem realizados com a gestante em cada período. Participaram da oficina cerca de trinta e cinco acadêmicos do primeiro ao oitavo semestres da graduação. Os estudantes demonstraram cada vez mais interesse pelo tema e avaliaram a oficina como excelente método de aprendizado. Considerações finais: as metodologias ativas, em forma de oficinas práticas, despertaram maior entusiasmo e um nível de assimilação de conteúdos mais rápido e prazeroso ao estudante, no que se trata ao cuidado relacionado à mulher em processo de parturição.

Palavras-Chave: parto humanizado, parturiente, alívio da dor